



Second National
Intercultural Health Strategy 2018-2023

Segunda Estratégia
Nacional Intercultural de Saúde 2018-2023

Resumo



Seirbhís Sláinte
Níos Fearr
á Forbairt

Building a
Better Health
Service

A ESTRATÉGIA

Esta estratégia compreende três partes:

A Parte 1

A Parte 1 (Capítulo 1) deste documento apresenta a estratégia em si, incluindo a sua visão, os princípios orientadores, as metas, os objetivos estratégicos no âmbito de cada meta, bem como as medidas necessárias. Em relação às medidas, a estratégia estabelece o prazo, organismos parceiros e/ou responsáveis e “alinhamento estratégico” – o documento de política existente a que cada medida diz respeito.

A Parte 2

A Parte 2 define, numa série de capítulos, o contexto e pano de fundo para o desenvolvimento desta segunda NIHS. O Capítulo 2 descreve o processo de consulta que informou o seu desenvolvimento; o Capítulo 3 oferece o conjunto de evidências para a estratégia; o Capítulo 4 define os desafios relevantes do sistema de saúde e o Capítulo 5 refere-se a questões de recolha de dados. Ao longo destes capítulos, as medidas da estratégia são apresentadas, à medida que se relacionam com as evidências; desta forma, este documento apresenta uma forte base de evidências para cada uma das medidas da estratégia.

A Parte 3

Por fim, a Parte 3 (Capítulo 6) é intitulada “Rumo a um plano de implementação para a segunda NIHS”. Este capítulo define planos e marcos futuros para o desenvolvimento proposto de um plano detalhado de implementação desta estratégia, que deve ser publicado no prazo de quatro meses da estratégia.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

- As abordagens em matéria de igualdade e direitos sustentam a segunda NIHS.
- É defendida toda uma abordagem organizacional, segundo a qual os utilizadores do serviço são cuidados em função das necessidades, em primeira instância.
- A estratégia está alinhada com todas as políticas e programas existentes.
- Assume-se uma abordagem baseada em evidências para planear e desenvolver intervenções.
- As intervenções direcionadas são desenvolvidas, sempre que necessário, para permitir o acesso e a participação de todos os grupos excluídos.
- A ênfase é colocada na prestação de serviços de alta qualidade, centrados no paciente.
- O papel da comunidade e das organizações de voluntariado é reconhecido.
- O envolvimento ativo e significativo do utilizador do serviço é facilitado na conceção, prestação e avaliação dos serviços.
- Os princípios de desenvolvimento comunitário são usados para envolver os utilizadores do serviço e desenvolver intervenções lideradas pelos pares.
- A relação custo-benefício e qualidade/preço são considerações fundamentais.

METAS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

META 1: Melhorar a acessibilidade dos serviços para os utilizadores do serviço de diversas origens étnicas, culturais e religiosas.

Objetivos estratégicos no âmbito da Meta 1:

- Fornecer informações de forma acessível, culturalmente sensível.
- Desenvolver um modelo para interpretar a prestação em todo o HSE.
- Desenvolver um sistema informado em evidências de tradução da informação.

META 2: Abordar questões de saúde sentidas por utilizadores do serviço de diversas origens étnicas, culturais e religiosas.

Objetivos estratégicos no âmbito da Meta 2:

- Implementar obrigações intragovernamentais em matéria de necessidades de saúde dos utilizadores do serviço.
- Implementar obrigações nacionais em estratégias intradepartamentais relevantes.
- Promover um modelo de rastreio e prevenção de saúde.
- Abordar as desigualdades na saúde relevantes para os utilizadores do serviço em relação à saúde oral, saúde sexual, saúde reprodutiva, crianças e jovens, LGBTI+, deficiência, homens, saúde mental e cuidados paliativos.

META 3: Assegurar a prestação de serviços de alta qualidade, culturalmente sensíveis aos utilizadores do serviço de diversas origens étnicas, culturais e religiosas.

Objetivos estratégicos no âmbito da Meta 3:

- Oferecer formação em consciencialização intercultural para todos os funcionários relevantes e considerar as necessidades dos funcionários que trabalham com uma população diversificada.
- Assegurar que os serviços são planeados e prestados num contexto de competência cultural e em conformidade com os requisitos do dever do setor público e obrigações afins.

META 4: Criar uma base de evidências.

Objetivo estratégico no âmbito da Meta 4:

- Trabalhar para o desenvolvimento da recolha de dados de alta qualidade, acompanhamento e avaliação para a criação de uma base de evidências sobre a saúde de minorias étnicas e assegurar práticas informadas em evidências.

META 5: Reforçar o trabalho de parceria para melhorar a saúde intercultural.

Objetivo estratégico no âmbito da Meta 5:

- Promover ativamente a participação dos utilizadores do serviço de grupos étnicos minoritários na conceção, planeamento, prestação e avaliação dos serviços.

DESENVOLVIMENTO DA ESTRATÉGIA

Esta Estratégia é informada por um processo de consulta que envolve três etapas principais: envolvimento com redes comunitárias e divisões no seio do HSE; análise temática das observações; aval e aprovação.

Foram identificados oito temas principais através da análise das observações: acesso a serviços de cuidados de saúde interculturais de boa qualidade; igualdade, não discriminação e direitos humanos; serviços de interpretação e tradução; comunicação entre culturas e competência cultural dos funcionários; violência de género, incluindo a MGF e outras práticas prejudiciais; participação comunitária e participação e consulta do utilizador do serviço; dados e criação da base de evidências em saúde intercultural; e implementação da segunda NIHS. (Um resumo dos resultados da consulta pode ser encontrado no Apêndice 4).

Uma visão geral mais detalhada das observações recebidas, incluindo uma lista dos indivíduos e organizações que apresentaram observações, está disponível em www.hsesocialinclusion.ie.

A primeira NIHS (2007-2012) foi a primeira estratégia de saúde intercultural a ser desenvolvida na Irlanda. Devido à conjuntura económica difícil, a implementação completa das recomendações provou ser um desafio. Em vez de estar numa posição para implementar intervenções abrangentes, assumiu-se uma abordagem mais pragmática para produzir os recursos que apoiariam os utilizadores do serviço no acesso aos serviços e os prestadores do serviço a prestarem serviços competentes culturalmente.

Mais detalhes sobre a implementação da primeira NIHS estão disponíveis no Capítulo 2.

IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Um plano de implementação detalhado será desenvolvido no seguimento do lançamento desta estratégia. As medidas receberão prioridade em todo o quadro temporal do plano, garantindo um equilíbrio entre medidas progressistas que se prestam a resultados rápidos e aquelas medidas que requerem planeamento de longo prazo, recursos suplementares significativos e implementação incremental associada.

O plano de implementação será estruturado para permitir flexibilidade nos casos em que novas questões emergem ou caso as iniciativas específicas suplementares se tornem necessárias.

Realizar-se-á uma revisão intercalar dos progressos em matéria de implementação das medidas recomendadas por volta de 2020-2021.

OS RECURSOS DA ESTRATÉGIA

É necessário um investimento significativo em qualquer estratégia para abordar as necessidades de saúde identificadas, criar capacidade dos serviços e garantir resultados eficazes e sustentáveis. Embora algumas medidas incluídas nesta estratégia exijam recursos substanciais ao longo do tempo, muitas outras exigirão um reequilíbrio dos recursos existentes para atingir os resultados desejados. Da mesma forma, determinadas medidas podem ser alinhadas ou alavancadas de medidas ou iniciativas existentes

noutros programas como mecanismos para intervenções inovadoras e colaborativas.

A avaliação de despesas existentes em matéria de saúde intercultural constituirá um elemento-chave do plano de implementação, ao passo que se desenvolverão argumentos fortes relativamente ao financiamento das medidas prioritárias, tais como a implementação de um modelo para prestar interpretação.

CONTEXTO

Esta Estratégia Nacional Intercultural de Saúde (National Intercultural Health Strategy - NIHS) do HSE oferece uma abordagem abrangente e integrada para enfrentar as muitas e únicas necessidades de saúde e de apoio sentidas pelo número cada vez mais crescente de utilizadores do serviço de diferentes origens étnicas e culturais que vivem na Irlanda.

As várias estratégias intragovernamentais incluem medidas específicas atribuídas ao HSE em relação ao estado de saúde, às experiências e resultados dos membros de comunidades étnicas minoritárias em todo o país. Este documento representa uma resposta estratégica para integrar estas medidas, juntamente com um conjunto de medidas adicionais específicas relacionadas com a saúde resultantes de consultas, aprendizagem da implementação da primeira NIHS do HSE e de evidências de pesquisas internacionais e nacionais.

O Health Service Executive (HSE) é responsável pela oferta de um sistema abrangente de cuidados de saúde acessíveis e de alta qualidade. Isto significa considerar a crescente diversidade étnica e cultural da população, planear o envolvimento e a participação dos utilizadores do serviço oriundos de comunidades desfavorecidas e, sempre que necessário, adaptar serviços para atender às necessidades de toda a população, respondendo à diversidade.

O Plano de Atividades do HSE (2015-2017) e o respetivo planeamento e prestação de serviços de saúde são sustentados pelos princípios da inclusão social, da igualdade e abordagem de saúde para a população. Isto requer o desenvolvimento de medidas adequadas para reduzir as desigualdades na saúde e para abordar o conjunto de fatores económicos e sociais - incluindo a pobreza e a discriminação - que afetam a igualdade de acesso aos cuidados de saúde. Esta abordagem é confirmada ainda pela publicação do relatório *Sláintecare* (2017), que considera o papel dos determinantes sociais da saúde, o imperativo de resolução das desigualdades na saúde e a importância da mobilização de recursos adequados das abordagens de promoção da saúde e de saúde pública.

A visão desta estratégia é:

Um serviço de saúde que oferece cuidados sensíveis de alta qualidade a todos os utilizadores do serviço de diversas origens étnicas, culturais e religiosas.

Um serviço de saúde que permite aos utilizadores do serviço de diversas origens étnicas, culturais e religiosas acederem aos serviços.

Um serviço de saúde em que os prestadores do serviço estão confiantes na prestação de serviços culturalmente competentes a este grupo.

O segundo NIHS reconhece o importante trabalho que tem sido realizado até à data pelo HSE para promover a igualdade e reduzir as desigualdades na saúde, na Irlanda. Com base no que já foi alcançado, este segundo NIHS continua a sublinhar a importância da igualdade de acesso aos serviços de saúde, especialmente para as mulheres migrantes e comunidades de minorias étnicas desfavorecidas.

O compromisso para desenvolver esta estratégia é apoiado por uma série de políticas e desenvolvimentos legislativos chave, que ocorreram nos últimos anos e com relevância para a situação dos membros das comunidades de minorias étnicas. (Uma lista completa e detalhes destes desenvolvimentos de políticas relevantes para a saúde intercultural pode ser encontrada no Apêndice 2).



